EXMO. SR. DR. EDUARDO SÁVIO BUSANELLO - JUIZ TITULAR DA VARA REGIONAL EMPRESARIAL DA COMARCA DE SANTA ROSA/RS

Incidente de Relatório Mensal de Atividades (RMA) n.º 5009907-91.2025.8.21.0028

Processo nº: **5007215-22.2025.8.21.0028**

A ***MRS Administração Judicial***, nomeada nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **COMERCIAL AGRÍCOLA MIQUELON**, vem, respeitosamente, apresentar **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES REFERENTE AO PERÍODO CONTÁBIL DE MAIO DE 2026**, com fulcro no art. 22, II, "a" e "c" da Lei nº 11.101/2005:

DELIMITAÇÕES DA FUNÇÃO DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

É preciso esclarecer que as informações contábeis e financeiras analisadas no presente Relatório, não foram auditadas e são de inteira responsabilidade da Recuperanda, que responde por sua veracidade e exatidão. O trabalho base para a elaboração dos Relatórios Mensais das Atividades (RMAs) é executado observando as normas técnicas contábeis, econômicas, financeiras e legais aplicáveis, com perícia e imparcialidade, garantindo ao Juízo uma visão mais aprofundada do real desempenho da Recuperanda.

Pela limitação técnica do exame realizado, o Administrador Judicial não pode garantir a correção, precisão e/ou integralidade das informações apresentadas, bem como não pode garantir ainda que todas as informações e dados relevantes ao acompanhamento das atividades foram apresentadas pelas Recuperandas, porém, reforça que todos os dados e fatos relevantes que forem de seu conhecimento serão apresentados nos relatórios.

Por fim, o Administrador Judicial informa aos gestores da empresa Recuperanda que eventuais alterações ou modificações contábeis realizados nos balancetes apresentados que são usados para dar suporte aos Relatórios Mensais de Atividades, deverão ser notificados e justificados por escrito ao Administrador Judicial.

GLOSSÁRIO CONTÁBIL

Análise Horizontal: é uma maneira de avaliar as demonstrações financeiras de uma empresa comparando os resultados mais recentes com aqueles registrados em meses ou anos anteriores. Assim, a análise horizontal permite acompanhar a evolução dos dados divulgados nos balanços da companhia.

Análise Vertical: Na análise vertical do balancete patrimonial, cada conta do ativo, passivo e patrimônio líquido é expressa como uma porcentagem do total do ativo. Na análise vertical da demonstração de resultados, cada linha de receita ou despesa é expressa como uma porcentagem da receita líquida total.

Ativo: São os bens, direitos e valores que a empresa possui e podem ser convertidos em benefícios econômicos futuros.

Ativo Circulante: O ativo circulante é uma categoria específica de ativos no balanço patrimonial de uma empresa que engloba todos os recursos e direitos que se espera que se convertam em dinheiro (ou sejam consumidos) no decorrer do ciclo operacional normal da empresa, geralmente

dentro de um ano. Em outras palavras, são ativos que a empresa espera realizar, vender ou consumir durante o curso normal de suas operações comerciais.

Capital Circulante Líquido: Corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante de uma empresa. Ou seja, é o capital que a empresa tem líquido e que pode usar para pagamentos de dívidas no curto prazo, giro de estoque, compra de matérias-primas, pagar impostos, pagar salários, entre outras demandas.

Grau de Endividamento: O grau de endividamento é uma medida financeira que indica a proporção entre o total de dívidas de uma empresa (ou indivíduo) e seus recursos próprios ou seu patrimônio líquido. Em termos simples, é uma maneira de avaliar o quanto uma entidade depende de financiamento por meio de empréstimos ou outras formas de endividamento, em relação aos recursos que possui para cobrir essas dívidas.

Índice de Liquidez Corrente: Corresponde ao quociente entre o ativo circulante e o passivo circulante. Ele mede a capacidade de uma companhia pagar todas as suas dívidas em um curto horizonte de tempo. Se o total for igual ou maior que 1, significa que a empresa tem capital suficiente para cobrir as suas dívidas. Do contrário, ela poderá enfrentar dificuldades no curto prazo.

Índice de Liquidez Geral: Corresponde ao quociente entre o ativo e o passivo. É o que compreende todos os ativos da empresa, incluindo os que possuem longo prazo. Maior que 1, a empresa está apta a cumprir com suas obrigações a curto e longo prazo, caso contrário, a empresa não está apta.

Índice de Liquidez Imediata: Corresponde ao quociente entre as caixa e disponibilidades e o passivo circulante. Indica a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo somente com os recursos imediatamente disponíveis. Um valor acima de 1 indica que a empresa possui recursos suficientes para pagar suas obrigações de curto prazo apenas com o dinheiro em caixa e equivalentes de caixa.

Passivo: São as obrigações e dívidas da empresa, ou seja, as contas a pagar e outras responsabilidades financeiras.

Passivo Circulante: é uma categoria específica no balanço patrimonial de uma empresa que inclui todas as obrigações e dívidas que devem ser pagas ou liquidadas no curto prazo, geralmente dentro de um ano ou do ciclo operacional normal da empresa, o que for maior.

Patrimônio Líquido: Por definição é a diferença entre o ativo e o passivo. Representa tudo o que a empresa possui, já descontando tudo o que ela deve.

1. SITUAÇÃO SOCIETÁRIA

Razão Social: COMERCIAL AGRÍCOLA MIQUELON

CNPJ: 27.826.623/0001-74 | NIRE: 4320811885-9

Sede: RUA FELIPE SOARES DE LIMA, 39 - CRUZ ALTA/RS

Composição societária: EDGAR ANTONIO MIQUELON

2. ANÁLISE CONTÁBIL

ANÁLISE DE BALANÇO MENSAL

Após a coleta dos documentos contábeis fornecidos pela recuperanda, esta Administradora Judicial, apresenta a seguir, por meio de gráficos ilustrativos a análise financeira resumida em 05/2026.

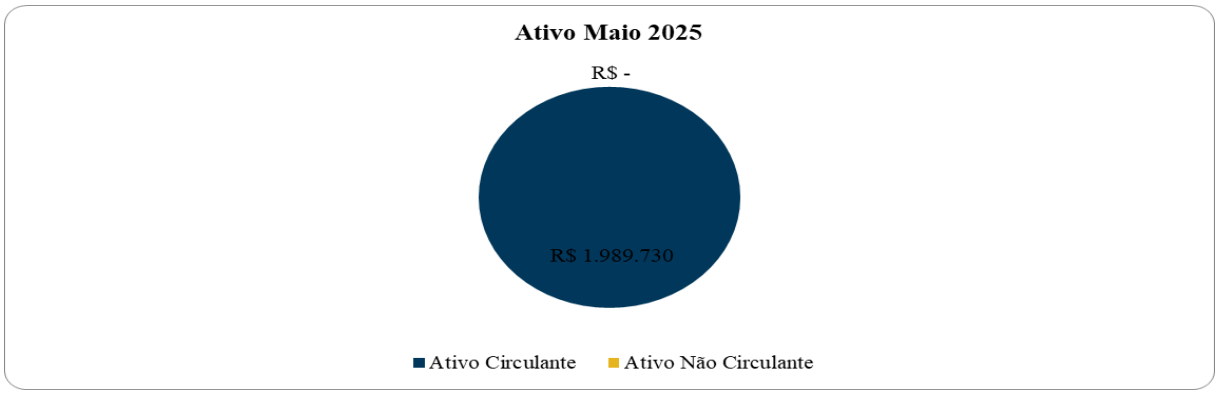
BALANCETES PATRIMONIAIS - BPs:

Seguem, de forma sintética, os valores dos principais grupos de contas dos BPs:

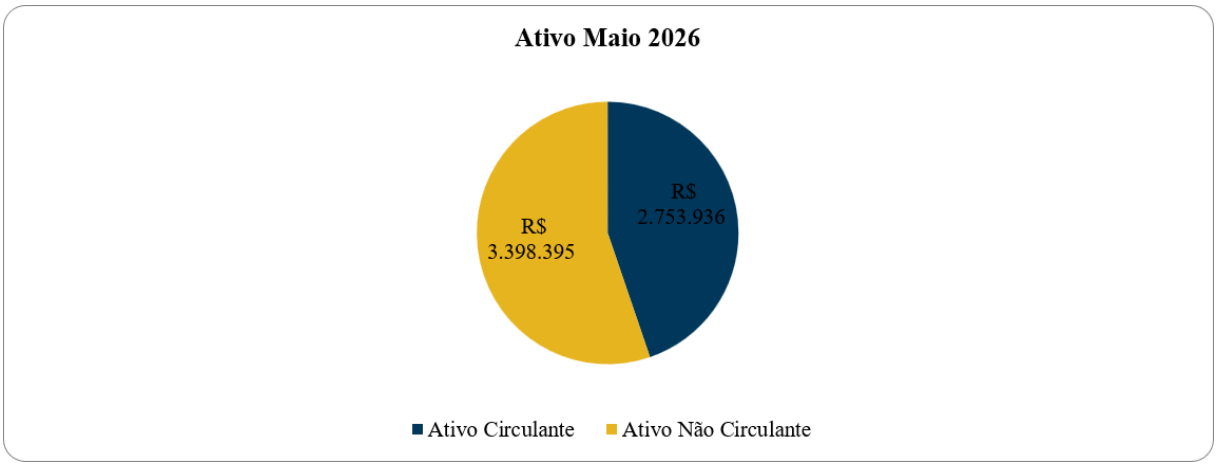
	mai/25	AV	AH	mai/26	AV	AH
ATIVO	**R$ 1.989.730**			**R$ 6.152.331**		
Ativo Circulante	R$ 1.989.730	100%		R$ 2.753.936	45%	38%
Ativo Não Circulante	R$ -	0%		R$ 3.398.395	55%	
PASSIVO	**R$ 3.166.178**			**R$ 4.257.121**		
Passivo Circulante	R$ 1.661.056	52%		R$ 2.547.592	60%	53%
Passivo Não Circulante	R$ 1.505.122	48%		R$ 1.709.529	40%	14%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**-R$ 1.176.448**			**R$ 1.895.210**		

AV – Análise Vertical | AH – Análise Horizontal

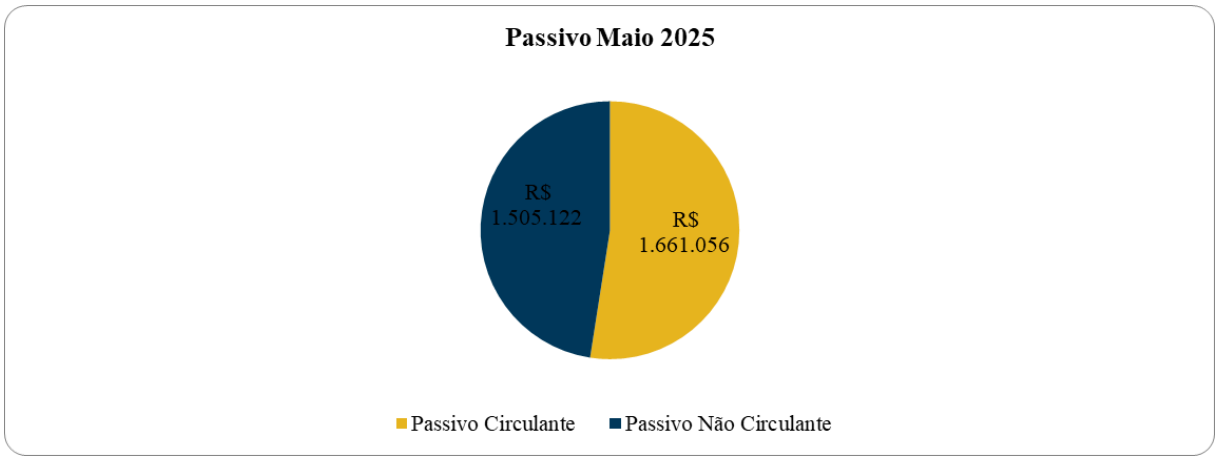
Observou-se que durante o período de maio de 2025 a maio de 2026, o Ativo Circulante aumentou 38%. Em maio de 2025, totalizava a importância de R$ 1.989.730, representando o percentual de 100% do Ativo Total:



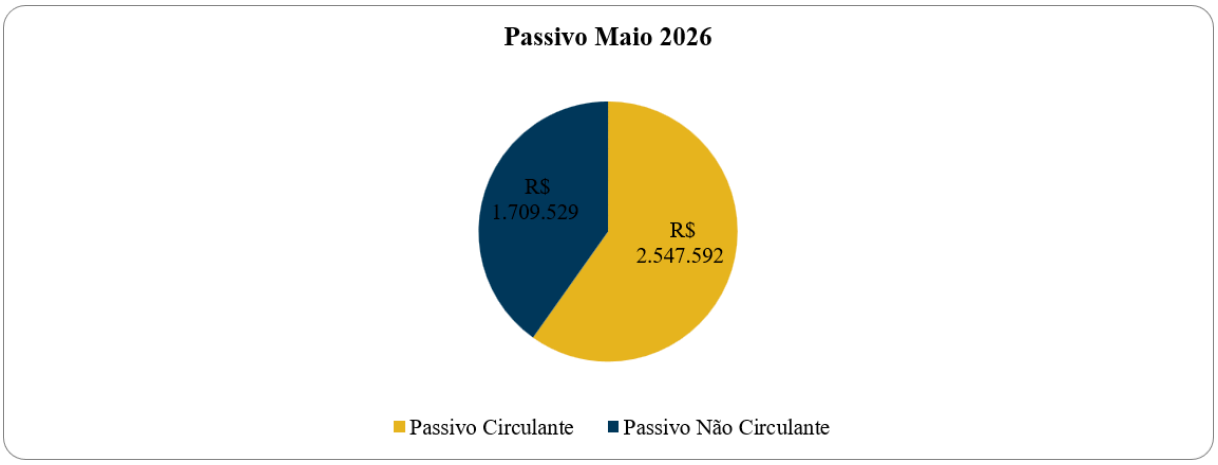
Em maio de 2026, esse valor aumentou para R$ 2.753.936, equivalente ao percentual de 45% do Ativo Total.



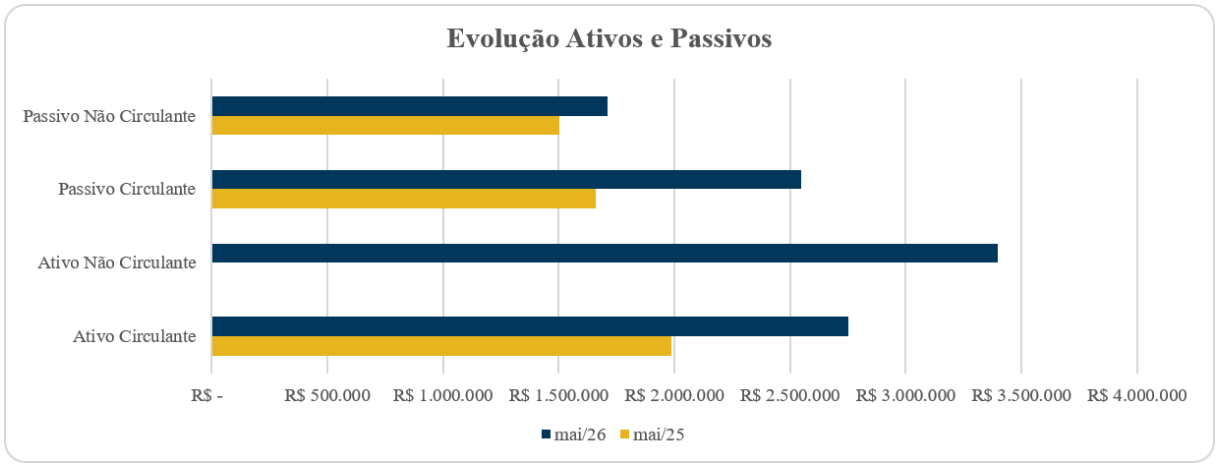
Foi possível concluir que durante o período de maio de 2025 a maio de 2026, o Passivo Circulante experimentou aumento de 53%. Notou-se que, em maio de 2025, o Passivo Circulante totalizava R$ 1.661.056, representando o índice de 52% do Passivo Total:



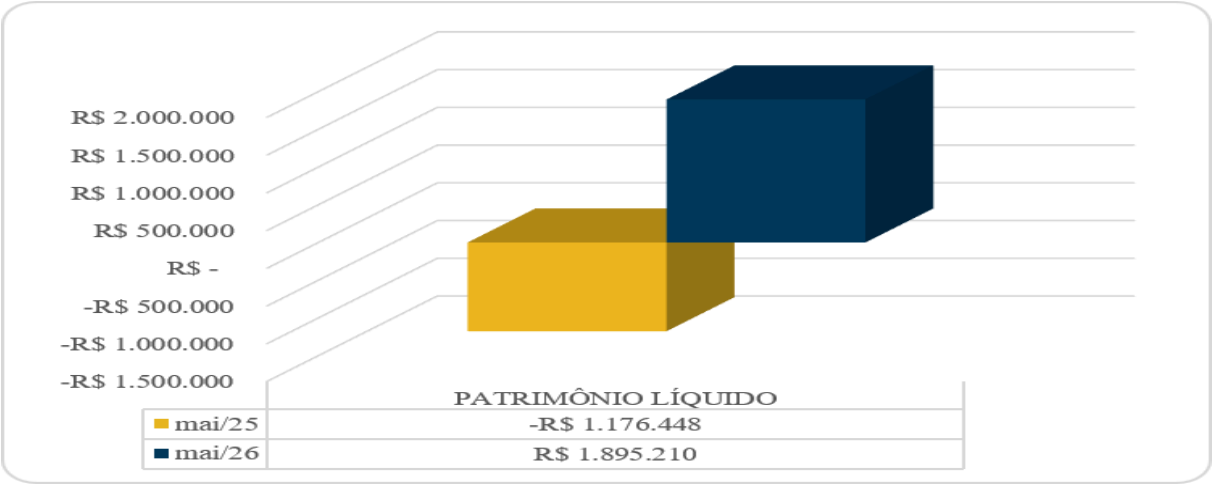
Em maio de 2026, esse valor aumentou para R$ 2.547.592, equivalente a 60% do Passivo Total.



No gráfico abaixo é possível notar a evolução dos ativos e passivos da empresa de maio de 2025 a maio de 2026:



Analisando a documentação contábil para o período de maio de 2025 a maio de 2026, observou-se que o Patrimônio Líquido da empresa passou por variação positiva. Em maio de 2025, apresentou valor de - R$ 1.176.448 e em maio de 2026 o valor chegou a R$ 1.895.210.

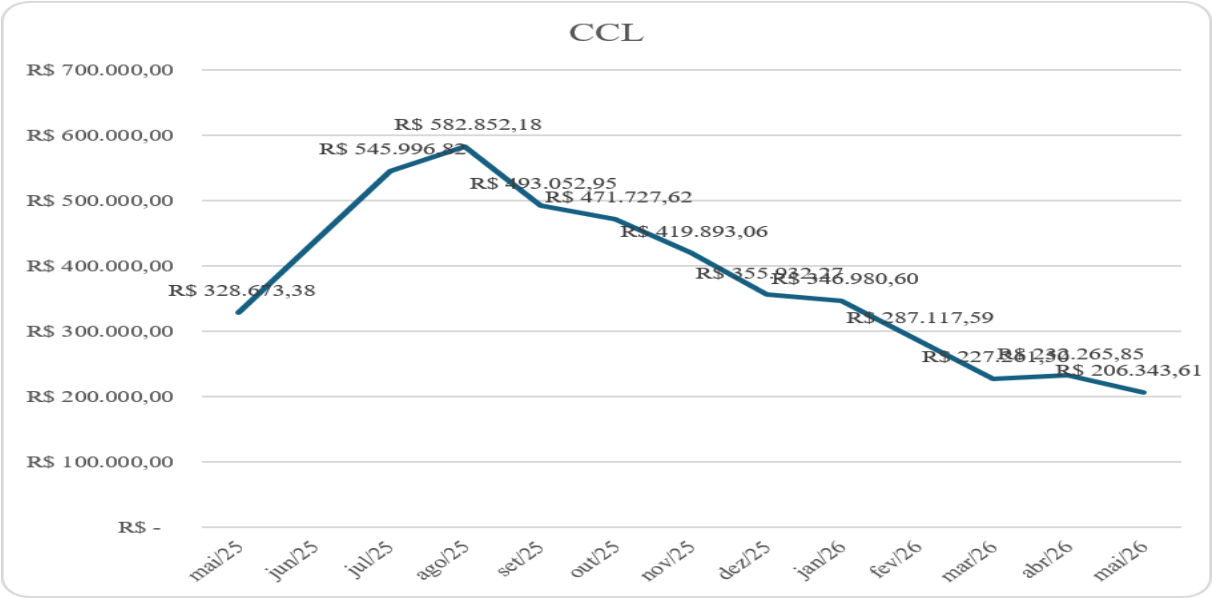


Mediante a visualização do gráfico acima, constata-se que o Patrimônio Líquido da empresa melhorou durante esse período.

INDICADORES FINANCEIROS:

Capital Circulante Líquido (CCL) = Ativo Circulante (-) Passivo Circulante

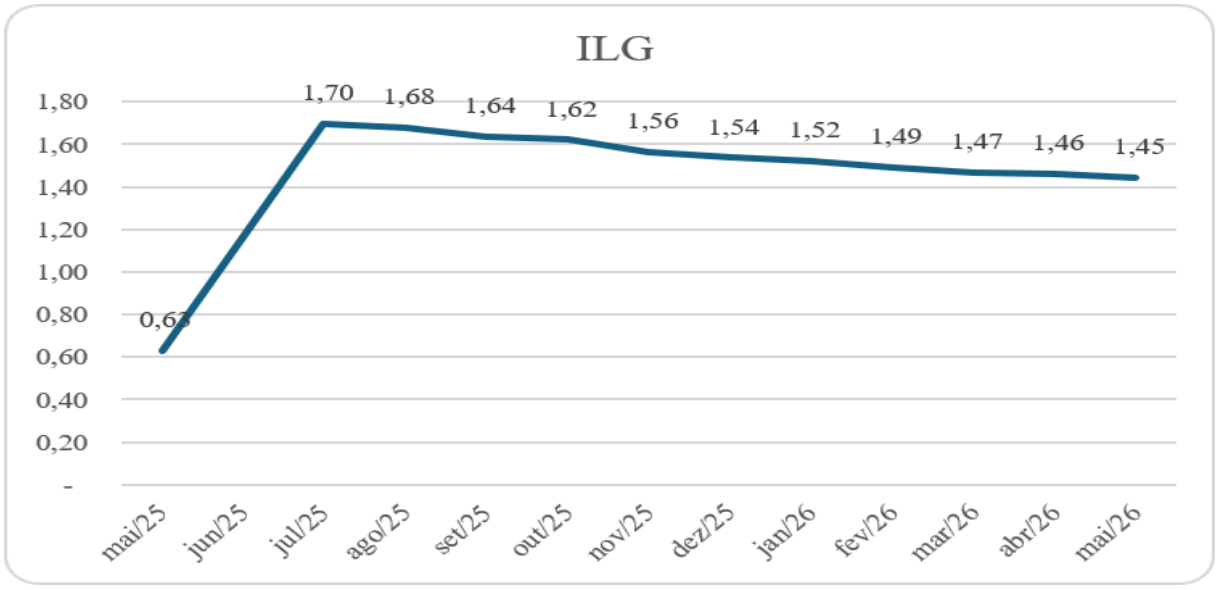
O gráfico abaixo demonstra a evolução do Capital Circulante Líquido:



É possível perceber que o CCL iniciou com o valor de R$ 328.673 em maio de 2025 e finalizou com R$ 206.343 em maio de 2026. A empresa está sólida e possuí uma situação confortável de liquidez.

Índice de Liquidez Geral (ILG) = $\frac{Ativo\ Total}{Passivo\ Total}$

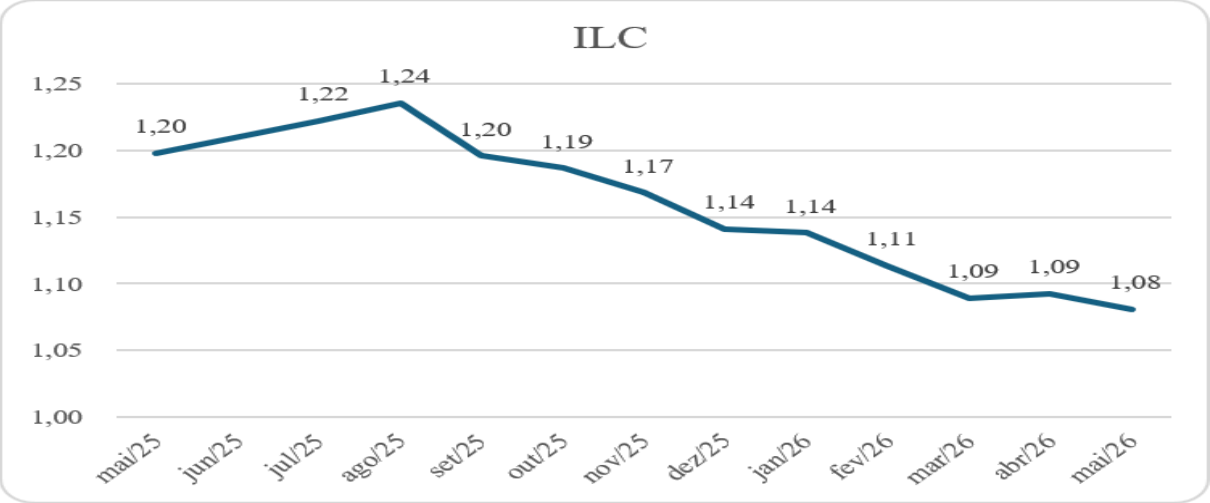
Segue abaixo a evolução do ILG:



A empresa iniciou com um ILG de 0,63 em maio de 2025 e finalizou em maio de 2026 com o índice de 1,45, ou seja, a empresa passou a ter ativos suficientes para cobrir os passivos.

Índice de Liquidez Corrente (ILC) = $\frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante}$

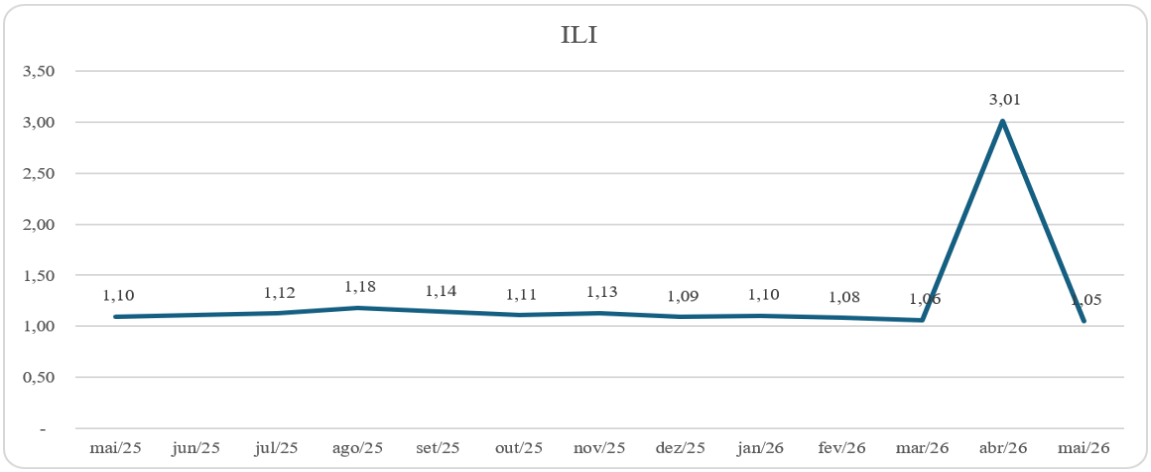
Segue abaixo a evolução do ILC:



A empresa finalizou em maio de 2025 com um ILC de 1,20 e decaiu minimamente em maio de 2026 chegando a 1,08. Tem ativos a curto prazo suficientes para quitar os passivos circulantes.

Índice de Liquidez Imediata (ILI) = $\frac{Disponibilidades}{Passivo\ Circulante}$

Deste modo, o gráfico abaixo apresenta a evolução do Índice de Liquidez Imediata:



O ILI da empresa iniciou com o índice de 1,10 em maio de 2025. Em

maio de 2026 desceu ao nível de 1,05. A empresa está sólida com recursos imediatos.

PASSIVO EXTRACONCURSAL

Segue abaixo a composição do passivo extraconcursal da empresa em dezembro de 2025:

RELATÓRIO PASSIVO EXTRACONCURSAL 04/2026

Requerente: **COMERCIAL AGRICOLA MIQUELON LTDA**
CNPJ: 27.826.623/0001-74
Endereço: Rua Anisio Araujo e Silva, 012, apto 104, centro de Independência – RS, CEP 98.915-000
PERÍODO DE APURAÇÃO: Até 31 de maio de 2026

1. DÉBITOS EXTRACONCURSAIS

Origem do Débito	Tipo do Débito	Valor Principal (R$)	Multa/Juros (R$)	Total Atualizado (R$)	Data de vencimento	Observaçoes
FGTS	Trabalhista	R$ 1.072,99		R$ 1.072,99	19/06/2026	Refere-se ao FGTS mensal de 05/2026
13º Salario Proporcional	Trabalhista	R$ 448,05		R$ 448,05		Refere-se ao valor do 13º proporcional dos colaboradores ativos
1/3 Férias Proporcional	Trabalhista	R$ 149,35		R$ 149,35		Refere-se ao valor de 1/3 de ferias proporcional dos colaboradores ativos
Folha Mensal	Trabalhista	R$ 6.811,89	R$ -	R$ 6.811,89	05/06/2026	Refere-se ao valor da folha de pagamento dos colaboradores e pro-labore de 05/2026
INSS	Trabalhista	R$ 1.422,28		R$ 1.422,28	19/06/2026	Refere-se ao INSS mensal de 05/2026
PIS	Federal	R$ 436,52		R$ 436,52	25/06/2026	Refere-se ao PIS mensal de 05/2026
COFINS	Federal	R$ 2.010,64		R$ 2.010,64	26/06/2026	Refere-se ao COFINS mensal de 05/2026
IPVA	Estadual	R$ 1.926,56	R$ 831,48	R$ 2.758,04		Ipva referente ao ano de 2025
Fornecedor Mercadorias	Compras a prazo	R$ 16.941,76		R$ 16.941,76	06/2026	O valor atualizado refere-se ao saldo dos fornecedores em 31/05/2026
	TOTAL	R$ 31.220,04	R$ 831,48	R$ 32.051,52		

[redacted]

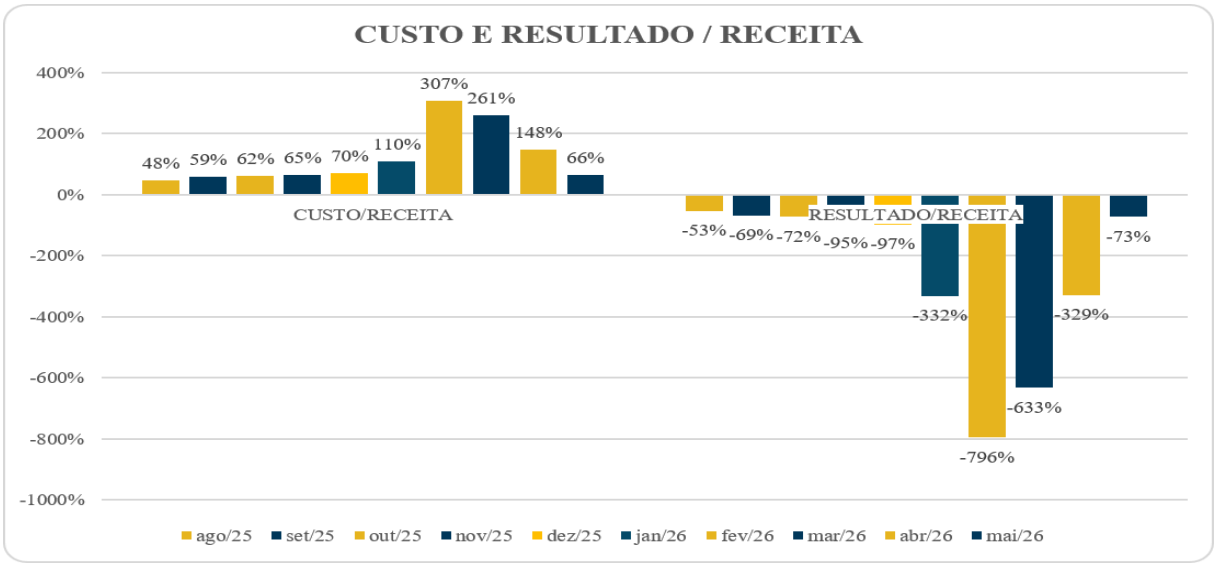
4. TOTAL CONSOLIDADO DO PASSIVO EXTRACONCURSAL DO MÊS DE REFERÊNCIA

Debitos	Total Atualizado (R$)
SubTotal	R$ 32.051,52
Total Geral	**R$ 32.051,52**

A empresa declara que os valores acima representam, com base em sua contabilidade e levantamentos administrativos, os passivos extraconcursais exigíveis até a presente data, estando ciente da obrigação de mantê-los atualizados junto ao processo e comunicar eventuais alterações.

Conforme o período de apuração até 31/05/2026, a Comercial Agrícola Miquelon Ltda. apresenta R$ 32.051,52 em débitos extraconcursais, sendo R$ 31.220,04 de valor principal e R$ 831,48 de multas e juros. Os débitos são compostos por R$ 1.072,99 de FGTS, R$ 448,05 de 13º salário proporcional, R$ 149,35 de 1/3 de férias proporcional, R$ 6.811,89 de folha mensal, R$ 1.422,28 de INSS, R$ 436,52 de PIS, R$ 2.010,64 de COFINS, R$ 2.758,04 de PVA e R$ 16.941,76 referentes a fornecedor de mercadorias – compras a prazo. O principal componente dos débitos corresponde às obrigações com fornecedores, seguido pela folha mensal e pelo IPVA.

CUSTO E RESULTADO



A análise do gráfico evidencia forte deterioração da relação entre custos e receita ao longo do período, acompanhada por resultados negativos em praticamente todos os meses.

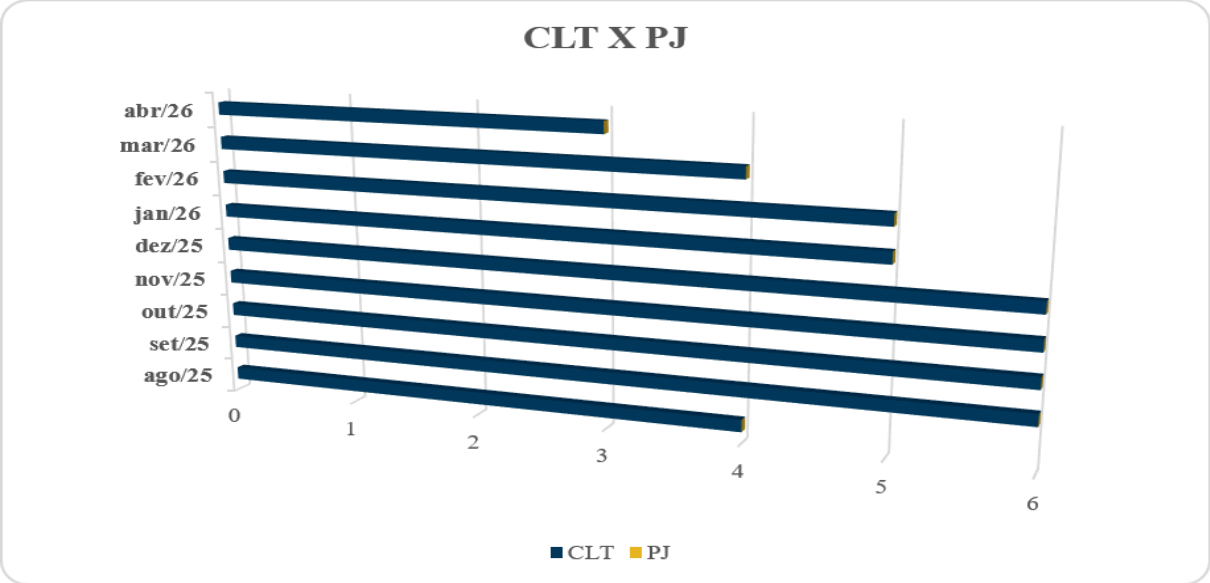
Observa-se que a relação Custo/Receita parte de 48% em ago/25 e apresenta elevação gradual nos meses seguintes, atingindo 70% em dez/25. A partir de jan/26 ocorre uma piora mais acentuada, passando para 110%, alcançando o pico de 307% em fev/26.

Em mar/26 permanece em patamar extremamente elevado, com 261%, indicando que os custos representaram mais de duas vezes a receita do período. Em abr/26 há redução para 148%, ainda acima da receita, enquanto em mai/26 ocorre melhora expressiva para 66%, indicando que os custos voltaram a representar parcela inferior da receita.

Apesar dessa melhora recente na estrutura de custos, o Resultado/Receita permanece negativo durante todo o período. O indicador sai de -53% em ago/25, deteriorando-se progressivamente até -97% em dez/25. A situação se agrava significativamente em 2026, passando para -332% em jan/26 e atingindo o pior resultado em fev/26, com -796%. Em mar/26 há uma recuperação parcial, embora o resultado continue muito negativo, em -633%. Nos meses seguintes, observa-se nova melhora, com -329% em abr/26 e -73% em mai/26.

De forma geral, o gráfico demonstra que a empresa atravessou um período de acentuada insuficiência de receitas para fazer frente aos custos e demais despesas, especialmente entre janeiro e março de 2026. O ponto mais crítico ocorreu em fev/26, quando o Custo/Receita chegou a 307% e o Resultado/Receita atingiu -796%. Entretanto, os dados de abr/26 e, principalmente, mai/26 indicam uma recuperação operacional relevante, com o Custo/Receita recuando de 307% para 66% e o Resultado/Receita melhorando de -796% para -73%. Ainda assim, o resultado permanece deficitário em maio, de modo que a recuperação observada, embora significativa, ainda não foi suficiente para alcançar equilíbrio operacional.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS



Com base no gráfico CLT x PJ, observa-se que a empresa manteve quadro funcional composto exclusivamente por colaboradores contratados sob o regime CLT, não sendo identificados prestadores de serviços na modalidade Pessoa Jurídica (PJ) durante todo o período analisado.

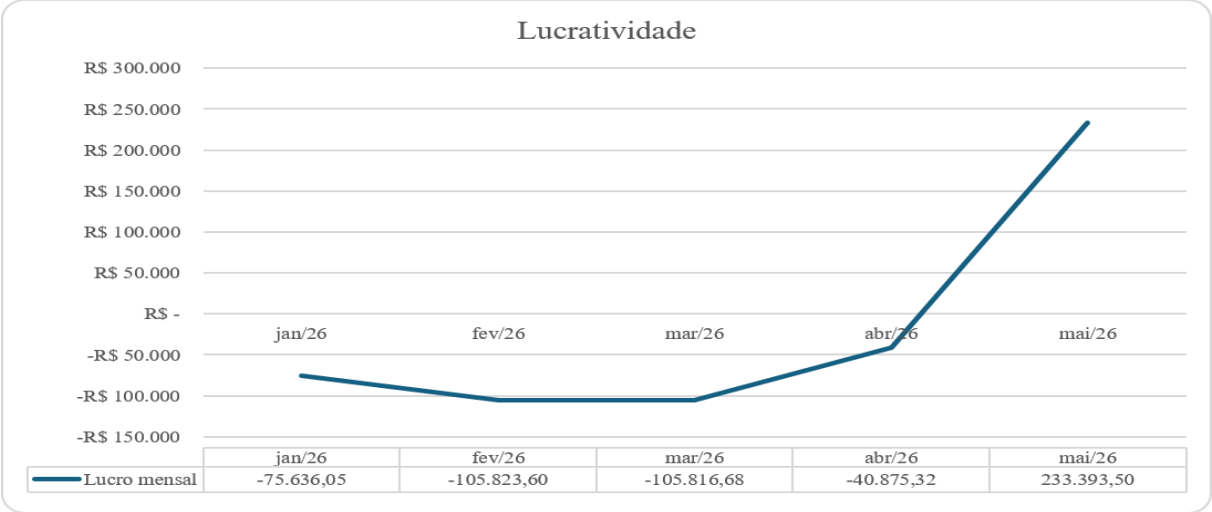
Entre agosto e novembro de 2025, a empresa contou com 6 colaboradores CLT, mantendo estabilidade em sua estrutura de pessoal. Em dezembro de 2025 e janeiro de 2026, houve redução para 5 colaboradores, indicando diminuição do quadro de funcionários. Na sequência, em fevereiro de 2026, o número de empregados foi reduzido para 4 colaboradores, permanecendo nesse patamar até março de 2026. Em abril de 2026, verificou-se nova redução, encerrando o período com 3 colaboradores CLT.

Dessa forma, observa-se que o quadro de pessoal apresentou redução gradual ao longo da série analisada, passando de 6 para 3 colaboradores, o que representa uma diminuição de 50% da força de trabalho. A ausência de contratações na modalidade PJ demonstra que a empresa não utilizou esse formato para compensar a redução do quadro celetista. Em maio de 2026 a empresa não apresentou a folha de pagamento.

Conclui-se que a recuperanda promoveu sucessivos ajustes em sua estrutura de pessoal durante o período analisado, possivelmente como medida de adequação de custos e preservação do fluxo de caixa. O acompanhamento da evolução do quadro funcional permanece relevante para avaliar os impactos dessas reduções sobre a capacidade operacional e a continuidade das atividades empresariais.

LUCRATIVIDADE

Com isso, demonstra-se, abaixo, a lucratividade da empresa:



	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
Lucro mensal	-75.636,05	-105.823,60	-105.816,68	-40.875,32	233.393,50

A análise da lucratividade demonstra uma trajetória inicialmente negativa, seguida de uma recuperação bastante expressiva em maio de 2026. Em jan/26, a empresa apresentou prejuízo de R$ 75.636,05, que se agravou em fev/26, quando atingiu R$ 105.823,60 negativos. Em mar/26, o prejuízo permaneceu praticamente estável, em R$ 105.816,68, indicando manutenção do cenário desfavorável.

Em abr/26, observa-se uma melhora relevante, com redução do prejuízo para R$ 40.875,32, representando uma recuperação de aproximadamente 61,4% em relação a março. O movimento de recuperação se intensifica em mai/26, quando a empresa registra lucro de R$ 233.393,50, revertendo o resultado negativo dos meses anteriores.

Assim, o período analisado evidencia forte oscilação da lucratividade, com prejuízos acumulados entre janeiro e abril, seguidos de uma reversão significativa em maio, quando o resultado passa para o campo positivo. O lucro de maio, contudo, representa uma mudança pontual bastante expressiva em relação aos resultados dos meses anteriores, devendo ser acompanhado nos períodos subsequentes para verificar a sustentabilidade dessa recuperação.

ANÁLISE FATURAMENTO 2026

Verifica-se divergência entre as informações constantes na GIA e no balancete contábil. Enquanto a GIA apresentada para o período de janeiro a maio de 2026 informa faturamento calculado de R$ 0,00 em todos os meses, o balancete registra receitas decorrentes de prestação de serviços, com destaque para a conta “Receita Bruta de Serviços”, no valor de R$ 146.565,20.

4000	4	CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	58.659,04C	9.063,32	80.562,80	130.158,52C
4001	4.1	RECEITAS	0,00	0,00	0,00	0,00
403	4.1	RECEITAS OPERACIONAIS	58.578,12C	9.063,32	80.562,80	130.077,60C
4002	4.1.01	RECEITAS OPERACIONAIS VENDAS E SERVIÇOS	66.002,40C	0,00	80.562,80	146.565,20C
4100	4.1.01.03	RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	66.002,40C	0,00	80.562,80	146.565,20C
4101	4.1.01.03.0001	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A VISTA	66.002,40C	0,00	0,00	66.002,40C
4102	4.1.01.03.0002	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A PRAZO	0,00	0,00	80.562,80	80.562,80C

Dessa forma, observa-se que a escrituração contábil evidencia a existência de receitas no período, ao passo que as GIA apresentadas indicam faturamento zerado, caracterizando uma inconsistência que demanda conciliação entre os registros contábeis e as informações fiscais.

CONCLUSÃO

A análise da Comercial Agrícola Miquelon Ltda. demonstra evolução favorável de sua estrutura patrimonial no período. O Ativo Circulante apresentou crescimento, enquanto o Passivo Circulante também se elevou, aumentando sua participação na composição das obrigações. Destaca-se, contudo, a significativa recuperação do Patrimônio Líquido, que

passou de posição negativa para positiva ao final do período, evidenciando melhora da situação patrimonial da empresa.

Quanto aos indicadores financeiros, o Capital Circulante Líquido permaneceu positivo, embora tenha apresentado redução. A Liquidez Geral apresentou evolução expressiva, passando a indicar capacidade de cobertura dos passivos pelos ativos. Já a Liquidez Corrente e a Liquidez Imediata apresentaram pequena redução, mas permaneceram em níveis favoráveis, demonstrando condições de cobertura das obrigações de curto prazo.

Em relação ao passivo extraconcursal, verifica-se a existência de obrigações trabalhistas, tributárias e comerciais, com maior concentração em fornecedores de mercadorias, além de valores relacionados à folha de pagamento e encargos. A composição deve ser acompanhada em razão de seus impactos sobre o fluxo de caixa da recuperanda.

Na análise de custos e resultados, observa-se forte deterioração no início de 2026, quando os custos passaram a superar significativamente as receitas e os resultados se tornaram mais negativos. A partir de março, entretanto, verifica-se recuperação gradual, especialmente em abril e maio, quando houve melhora relevante da relação entre custos e receitas. Apesar disso, o resultado em maio ainda permaneceu deficitário nessa análise.

A lucratividade apresentou comportamento semelhante, com prejuízos nos primeiros meses do ano, redução do prejuízo em abril e significativa reversão em maio, quando foi registrado lucro. Embora esse resultado represente importante melhora, será necessário acompanhar os períodos seguintes para verificar sua continuidade.

Quanto ao quadro de funcionários, houve redução gradual do número de colaboradores CLT durante o período analisado, sem utilização de mão de obra contratada como PJ. A redução pode indicar medidas de adequação de custos, mas deve ser acompanhada quanto aos possíveis impactos sobre a capacidade operacional. Ressalta-se que não foi apresentada a folha de pagamento referente a maio.

Por fim, foi identificada divergência entre as informações fiscais e contábeis de faturamento, visto que a GIA apresenta faturamento zerado, enquanto o balancete registra receitas de prestação de serviços. A inconsistência deverá ser esclarecida e conciliada pela recuperanda.

De modo geral, a empresa apresenta melhora patrimonial, manutenção de indicadores de liquidez favoráveis e recuperação significativa dos resultados no período mais recente. Entretanto, permanecem pontos de atenção relacionados ao passivo extraconcursal, à redução do quadro funcional, à necessidade de consolidação da recuperação da lucratividade e, principalmente, à divergência entre as informações fiscais e contábeis de faturamento.

3. ANDAMENTO PROCESSUAL

Data da Ocorrência	EVENTO	Evento n.º	Lei 11.101/05
04/07/2025	Distribuição do pedido de RJ	1	-
18/07/2025	Deferimento tutela de urgência	12	-
25/07/2025	Laudo de Constatação Prévia	19	Art. 51-A
08/08/2025	Deferimento do Processamento RJ	26	Art. 52
11/08/2025	Termo de Compromisso da Administradora Judicial	34	Art. 33
19/08/2025	Publicação do Edital de Convocação de Credores	45	Art. 52, § 1º
06/10/2025	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial	72	Art. 53
10/11/2025	Apresentação da Relação de Credores do AJ e Relatório Final da Fase Administrativa	92	Art. 7º, § 2º
11/11/2025	Disponibilizado no Diário Eletrônico Edital: Aviso do Plano e Lista de Credores do AJ	96	Art. 7º, II e Art. 53

23/01/2026	Prorrogação do stay period	121	Art. 6º, §4º
12/02/2026	Publicação edital chamamento AGC	143	Art. 36
18/03/2026	AGC - 1ª Chamada	143	-
27/03/2026	AGC - 2ª Chamada	143	-

4. INFORMAÇÕES SOLICITADAS

Nada.

5. CUMPRIMENTOS DAS OBRIGAÇÕES:

Como auxiliar do Juízo, o papel precípuo da administração judicial é fiscalizar as atividades da empresa em recuperação judicial, especialmente quanto às obrigações contidas na Lei nº 11.101/2005, a fim de que os credores tenham a real dimensão da crise pela qual a empresa atravessa.

Dessa forma, observando as atividades desenvolvidas pela recuperanda, constatou-se que está em funcionamento, pagando os salários dos funcionários, contas mensais e realizando negócios dentro de seu ramo de atuação.

Não havendo mais nada a relatar ou requerer, a AJ fica à disposição do MM. Juízo e dos demais interessados para quaisquer esclarecimentos.

Santa Rosa/RS 19 de agosto de 2026.

MRS - ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL